

EDITORIAL

A 37ª edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, primeiro exemplar publicado no ano de 2021, apresenta seis artigos.

A paisagem do Barra Shopping Sul e seu entorno: uma análise pela percepção dos usuários para o planejamento local e regional é o trabalho apresentado por Andréia Castro de Paula Nunes, Bruno Ponzani Gelain, Edgar Garcia Velozo, Tiago Antonio Zilio e Roberto Verdum. Neste artigo, os autores realizam uma análise acerca dos impactos deste empreendimento e concluem que a percepção e a relação do público com a paisagem da área de entorno do *shopping* não se devem apenas a ele, mas, principalmente, às diversas atividades de lazer em seus arredores.

No artigo **A transescalaridade da atividade carbonífera em Candiota/RS**, Paula Lima Vanacor, Tânia Marques Strohaecker e Antonio Paulo Cargnin realizam uma análise sobre os principais atores envolvidos e como a atividade carbonífera no município é resultado de um sistema de ações intencionais que se articulam e estruturam um sistema de objetos que permitem sua existência. Para atingir esse intento, os autores utilizam a técnica de análise hemerográfica para identificar os principais atores. Posteriormente, foram selecionados alguns deles para a realização de entrevistas.

Em um contexto de análise sobre impactos de desastres naturais na sociedade, como perdas de vidas humanas, prejuízos à saúde, à economia, ao meio ambiente, George Marino Soares Gonçalves, Gabriel Borges dos Santos, Lukas dos Santos Boeira, Alessandra Magnus Lazuta, Guilherme Kruger Bartels, Gilberto Loguercio Collares são os autores do artigo **Inundações na bacia hidrográfica Taquari-Antas – estudo de caso do município de Encantado-RS**. Nele é analisado um evento de inundação ocorrido em julho de 2020, cujas avaliações podem servir de auxílio na tomada de decisões, por parte dos gestores, no que compete a futuros eventos de cheias e inundações no município.

O artigo **O acesso desigual às Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço urbano e regional: estudo de caso para Porto Alegre/RS**, de autoria de Guilherme Kruger Dalcin, Letícia Xavier Corrêa, Luise Tainá Dalla Libera, Luísa Amato Caye, André Melati,

Heleniza Ávila Campos, demonstra um estudo que visa identificar e analisar, através de mapeamentos e análises espaciais, a existência de tais desigualdades relativas às TICs, utilizando Porto Alegre como área principal de estudo, mas também elaborando análises auxiliares para sua Região Metropolitana e para o território do Rio Grande do Sul.

Em **Tempo e a produção do espaço: diálogos com Milton Santos e Henri Lefebvre sob o horizonte do rural na região de Erechim**, Éverton de Moraes Kozenieski realiza uma discussão teórica sobre as categorias tempo e espaço sob a óptica de uma pesquisa de sua autoria sobre a produção do espaço no contexto rural da região norte do Rio Grande do Sul. Kozenieski busca as bases dos dois autores num esforço que busca elementos para considerar o tempo nas análises espaciais e reflete sobre sua região de estudo, no qual predomina a agricultura familiar integrada ao sistema agroindustrial, com origem nas antigas colônias.

Finalizando a edição, Medianeira dos Santos Garcia e Bernardo Sayão Penna e Souza são os autores de **Implicações socioambientais e jurídicas do uso da terra na planície de inundação do Arroio Cadena, Santa Maria, RS**. No artigo, discute-se a perspectiva do estudo interdisciplinar da paisagem e também se verifica a percepção da população local a respeito dos seus direitos e de sua responsabilidade subsidiária quanto aos problemas ambientais, relacionando essa percepção com as condições socioambientais e jurídicas.

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

junho de 2021